

Mastruz com Leite - Avoante

Tom: C

Quando o riacho vira caminho de pedra
 E avoante vai embora procurar verde no chão
 A terra seca fica só e no silêncio
 Que mal comparando eu penso: tá igual meu coração
 Que nem a chuva você veio na internada
 arranjo)
 Perfumando a minha casa e alegrando meu viver
 Mas quando o sol bebeu açude inté secar
 Quem poderia imaginar que levaria inté você
 (Bis)

Só resisti porque nasci num pé-de-serra
 E quem vem da minha terra resistência é profissão
 Que nordestino é madeira de dar em doído
 Que a vida enverga e não consegue quebrar não
 Sobrevivi e tô aqui contando a estória

Com aquela mesma viola que te fez apaixonar

Tua saudade deu um mote delicado
 Que ajuda a juntar o gado toda vez que eu aboiar (2x)
 É é é boi.....
 É, é é saudade... (BIS)
 Só resisti porque nasci num pé-de-serra
 E quem vem da minha terra resistência é profissão
 Que o nordestino é madeira de dar em doído
 Que a vida enverga e não consegue quebrar não
 Sobrevivi e tô aqui contando a estória
 Com aquela mesma viola que te fez apaixonar
 Tua saudade deu um mote delicado
 Que ajuda a juntar o gado toda vez que eu aboiar (2x)
 É é é boi.....
 É, é é saudade... (BIS)

Acordes

